

## Cristãos são despejados de suas terras

México - Em 19 de agosto de 2016, Fernando J. H. e sua família foram expulsos de sua cidade natal após oito anos de perseguição sistemática pelas autoridades da tribo Ejido. A decisão de converter e pregar o evangelho transformou-se em um pesadelo para 16 pessoas, incluindo crianças, que agora vivem na cidade de Las Margaritas, no estado de Chiapas.

"Nós nos sentimos mais à vontade, mas ainda temos de pagar o aluguel e temos que procurar dinheiro para que possamos comer", explicou Fernando.

As autoridades estaduais são notificadas da maioria dos casos de perseguição religiosa, mas parece que não há uma preocupação real com o estabelecimento de uma política pública que lhes permita reforçar uma cultura de tolerância e respeito deste tema. Certamente não parece haver solução para os conflitos que garantiriam o direito à liberdade religiosa, segundo o coordenador de organizações cristãs em Chiapas, Luis Herrera. "Os cristãos no México que não se identificam com as igrejas tradicionalistas em suas aldeias, que geralmente misturam aspectos do paganismo indígena e do catolicismo popular, continuam a enfrentar a pressão para voltar às práticas pagãs ou fugir de suas aldeias e assentamentos".

De acordo com dados de organizações de Direitos Humanos do México, a violência no país obrigou 35.433 pessoas a deixar suas casas entre 2007 e os dias atuais. Em um relatório publicado em maio de 2016, eles concluem que o governo se apresenta como sendo incapaz de combater adequadamente os responsáveis por essa insegurança. Esses deslocamentos estão acontecendo em um ambiente onde os cartéis de narcotráficos estão lutando por terras e pela hegemonia no transporte e produção de drogas.

O tipo de deslocamento mais comum, invisível e portanto não registrado é quando pequenas famílias nucleares como a de Fernando abandonam suas cidades natais como um incidente isolado, o que significa que as figuras reais devem ser muito maiores. "Nossa última contagem falou de mais de 287 mil pessoas com base em 154 incidentes", disse o especialista. Sobre o tema do deslocamento forçado causado pela intolerância religiosa, temos 350 pessoas registradas em Chiapas e outras 30 em Jalisco".

O México está no 40º lugar na Classificação da Perseguição Religiosa. Em suas orações, lembre-se pelas famílias deslocadas no México.

Fonte: Portas abertas